

Porque conservar recursos genéticos animais?

O Brasil conta com várias raças de animais domésticos que se desenvolveram a partir de animais trazidos por colonizadores portugueses, logo após o descobrimento. Ao longo desses quase cinco séculos, tais raças foram submetidas à seleção natural em determinados ambientes, a ponto de apresentarem características específicas de adaptação a condições também específicas. Essas raças, aqui desenvolvidas, são conhecidas como “crioulas”, “locais” ou “naturalizadas”.

A partir do final do século XIX e início do século XX, passaram a ser constantemente importadas algumas raças exóticas, selecionadas em regiões de clima temperado. Embora mais produtivas, essas raças exóticas não possuem as características de adaptação, resistência a doenças e a parasitas encontradas nas raças “naturalizadas”. Gradualmente, por meio de cruzamentos absorventes, as raças exóticas foram substituindo as raças naturalizadas, fazendo com que estas últimas estejam hoje ameaçadas de extinção.

Para evitar que esse importante material genético fosse perdido, a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia passou a incluir a conservação de recursos genéticos animais em seu Programa de Conservação de Recursos Genéticos, que até então contemplava apenas a conservação de plantas.



Quem está conservando recursos genéticos animais?

Uma Rede Nacional de Recursos Genéticos - RENARGEN foi criada para organizar e aumentar a eficiência das atividades de coleta, intercâmbio, quarentena, caracterização, avaliação, documentação e, acima de tudo, da conservação de germoplasma, atividade de extrema importância para dar suporte à pesquisa agropecuária no país. Entre os projetos de pesquisa da Renargen, um trata especificamente das raças de animais domésticos ameaçadas de extinção: “Conservação, Caracterização e Utilização de Raças de Animais Domésticos”. Este projeto conta com 10 Planos de Ação que vêm sendo desenvolvidos em diversos centros de pesquisa da Embrapa, como pode ser visto na Tabela abaixo. Esses Planos incluem oito espécies animais: bovinos, bubalinos, eqüinos, asininos, caprinos, ovinos, suínos, bem como aves. Além dos centros de pesquisa apresentados na tabela, diversas universidades, instituições estaduais de pesquisa, assim como criadores privados, fazem parte da Renargen, participando em diversos desses Planos de Ação.

Planos de Ação

Identificação de Populações de Animais Domésticos Ameaçadas de Extinção e sua Conservação a Longo Prazo *Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia*
Caracterização Genética de Recursos Genéticos Animais
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Núcleo de Conservação de Caprinos *Embrapa Caprinos*
Núcleo de Conservação de Ovinos Deslanados *Embrapa Tabuleiros Costeiros*
Núcleo de Conservação de Recursos Genéticos da Amazônia *Embrapa Amazônia Oriental*
Núcleo de Conservação de Animais do Pantanal *Embrapa Pantanal*
Núcleo de Conservação de Animais do Meio-Norte *Embrapa Meio Norte*
Conservação de Recursos Genéticos Animais nos Campos Sul Brasileiros
Embrapa Pecuária Sudeste
Núcleo de Conservação de Recursos Genéticos Animais do Lavrado
Embrapa Roraima
Núcleo de Conservação de Recursos Genéticos Animais de Suínos e Aves
Embrapa Suínos e Aves

Os animais vêm sendo conservados em núcleos de conservação, mantidos nos habitats onde as raças foram naturalmente selecionadas (conservação *in-situ*), enquanto que o armazenamento de sêmen e de embriões (conservação *ex-situ*) é feito no Banco de Germoplasma Animal (BGA), localizado no Campo Experimental do Cenargen. Atualmente o BGA conta com mais de 52.000 doses de sêmen e 220 embriões das diferentes espécies incluídas no programa de conservação.



Objetivos do projeto de conservação animal

Os objetivos do componente animal da RENARGEN são os seguintes: (1) Identificar e caracterizar fenotipicamente os núcleos de conservação; (2) Monitorar os núcleos de conservação; (3) Iniciar novos núcleos de conservação de raças que venham a ser identificadas como em ameaça de extinção; (4) Criopreservar sêmen e embriões; (5) Caracterizar geneticamente as raças envolvidas no projeto; (6) Conscientizar os diversos segmentos da sociedade sobre a importância da conservação dos recursos genéticos animais; e (7) Inserir essas raças em sistemas de produção.





*Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Parque Estação Biológica W5 norte final
Caixa Postal: 2372 CEP: 70770-900
Fone: 61 3448-4769 Fax: 61 3340-3666
Brasília, Df*

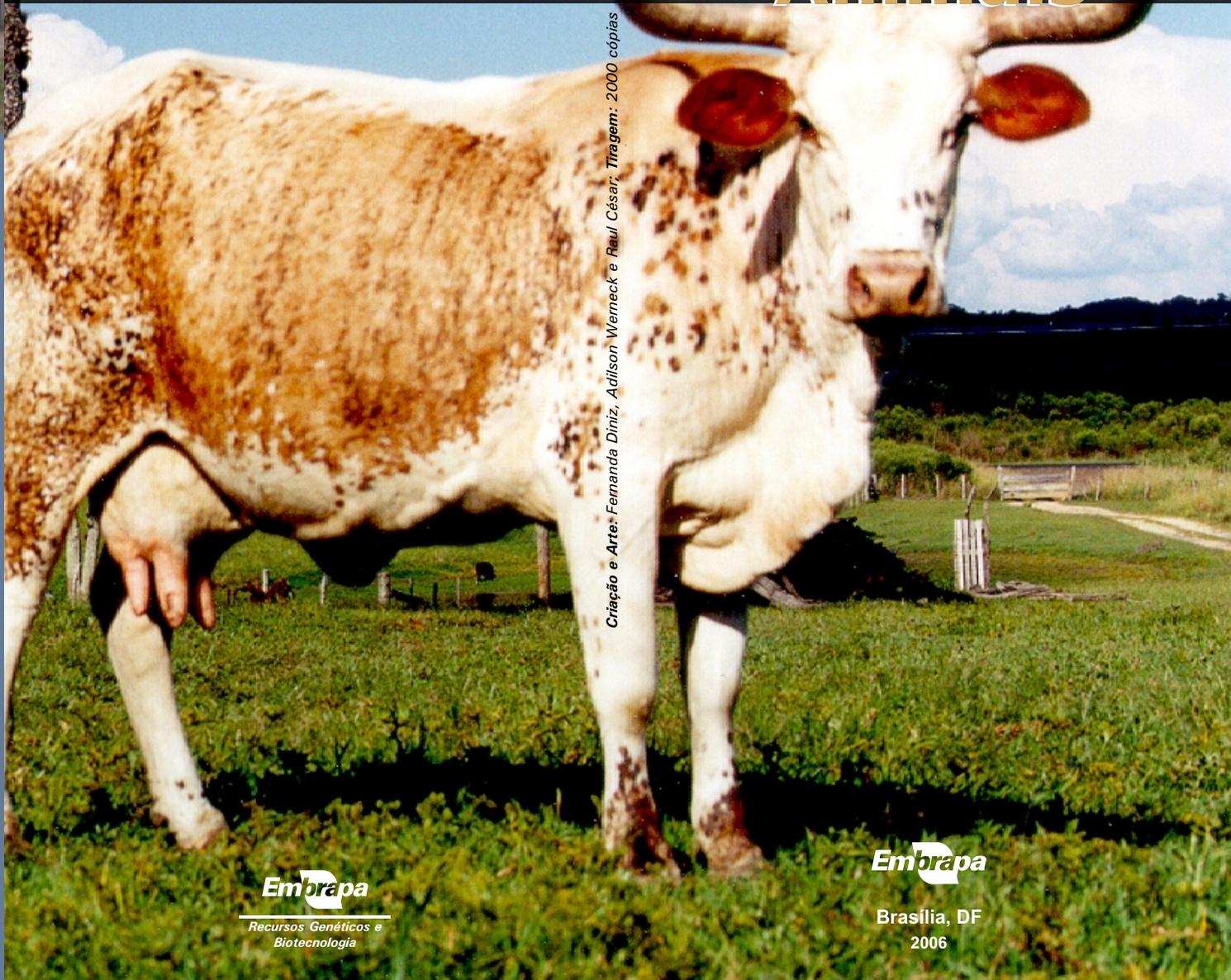
www.cenargen.embrapa.br
sac@cenargen.embrapa.br

Conservação de Recursos Genéticos Animais

Utilização dos recursos genéticos animais

O excelente desempenho da pecuária brasileira faz com que a conservação das raças naturalizadas seja fundamental. Uma vez que essas raças sejam geneticamente caracterizadas e genotipadas, passarão a desempenhar um papel de extrema importância na segurança alimentar, devido à alta resistência/ tolerância a doenças e a parasitas, adquiridas após esse longo processo de seleção natural.

A conservação dessas raças depende de sua utilização em sistemas de produção vigentes. É extremamente gratificante aos pesquisadores que há anos trabalham com a conservação das raças naturalizadas, vê-las, pouco a pouco, voltarem a ser utilizadas por pesquisadores e criadores em programas de cruzamentos. Esses mesmos programas de cruzamento que as levaram à beira da extinção, hoje voltaram a utilizá-las, em um sentido oposto, buscando aproveitar suas características de adaptação. Para aumentar sua utilização, é necessário que se encontre nichos de mercado nos quais as mesmas possam apresentar um bom desempenho, traduzido em retorno financeiro aos criadores. E os criadores são um componente primordial nesse processo, pois não existe conservação sem utilização!



Criação e Arte: Fernanda Diniz, Adilson Werneck e Raul César. Tiragem: 2000 cópias

Embrapa

Recursos Genéticos e
Biotecnologia

Embrapa

Brasília, DF
2006